

Declaração de Direito Autoral A Participação adota a Licença Creative Commons de Atribuição (CC-BY 4.0) em todos os trabalhos publicados, de tal forma que são permitidos não só o acesso e download gratuitos, como também o compartilhamento, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria. Fonte:

<https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/about/submissions>.

Acesso em: 19 jul. 2021.

REFERÊNCIA

SILVA, Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira; PIMENTEL, Adelma do Socorro Gonçalves; MUNDIM, Jullyane França. Expressão cotidiana e sofrimento psíquico na rotina originária da COVID-19. **Participação**, Brasília, ano 19, ed. esp., n. 34, p. 118-120, nov. 2020. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1_y95_7QMT_wC8vhwQUCJamcPgTvbjtBC/view.

Acesso em: 19 jul. 2021.

Expressão cotidiana e sofrimento psíquico na rotina originária da COVID-19

Everyday expression and psychic suffering in the original routine of COVID-19

Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva¹

Adelma do Socorro Gonçalves Pimentel²

Jullyane França Mundim³

Diante da pandemia de Covid-19, ações preventivas físicas e sociais, e não necessariamente promotoras de saúde, pois não se pode pensar a saúde unicamente como sintomas, são tomadas a fim de diminuir a crítica curva epidêmica de forma a impedir que haja quadros mórbidos e de letalidade para a população. Contudo, dinâmicas psicossociais e do mundo da vida são afetadas em toda população de modo direto e indireto, nos quais se mostram relevantes para compreensão no campo da saúde mental. Neste contexto de exame e crítica elaborou-se um projeto de pesquisa com o objetivo de caracterizar a expressão cotidiana, as percepções de saúde emocional de mulheres e homens adultos sobre a Covid-19 e refletir sobre a relação com o mundo da vida.

A partir da declaração da OMS de considerar o coronavírus como pandêmico, com a justificativa de que o vírus tem apresentado disseminação geográfica rápida, logo surgiram protocolos e diretrizes com enfoque sanitário a serem seguidas, como a quarentena de pessoas acometidas pelo vírus, isolamento social e afastamento interpessoal. Com esse panorama vivenciado, as pessoas experimentaram sentimentos de estresse, ansiedade, pânico, temor, medo, insônia, inca-

1 Coordenadora. Faculdade Ceilândia, Universidade de Brasília.

2 Universidade Federal do Pará.

3 Faculdade Ceilândia/Universidade de Brasília.

pacidade, ociosidade, entre outros, e convivem com sentimentos a flor da pele (Pimentel & Silva, 2020a; 2020b).

Diversos autores afirmam que o medo de contrair a COVID-19 tem provocado sensação de insegurança em todos aspectos da vida, da perspectiva coletiva à individual, do funcionamento diário da sociedade às modificações nas relações interpessoais (Faro & Bahiano apud Lima et al., 2020; Ozili & Arun, 2020). Assim, é preciso reconhecer a importância de estudos no campo da saúde mental que visem a compreensão dos impactos e consequências enfrentadas pela população nesse cenário pandêmico.

O método do estudo será descritivo desenvolvido em três etapas: (1) estudo da literatura; (2) levantamento de perfil sobre aspectos socioeconômicos, percepções sobre pandemia, cotidiano e processos socioemocionais; e (3) análise quantitativa de frequência numérica de questões fechadas e qualitativa, por meio da fenomenologia hermenêutica da linguagem. Os participantes serão, homens e mulheres maiores de idade, de qualquer profissão ou nível de formação de ensino, convidados para responder um questionário em ambiente virtual, *online*, com questões abertas e fechadas.

O resultado do estudo possibilitará caracterizar a percepção das emoções e da expressão do cotidiano experienciadas durante a pandemia da Covid-19. Espera-se caracterizar dados sociodemográficos e compreender a percepção de homens e mulheres sobre suas vivências no período da COVID, conhecer suas expressões cotidianas, estratégias de autoproteção utilizadas, desenvolvimento de ações de trabalho e de processos psíquicos associados no período da pandemia.

Este projeto se baseia, portanto, na justificativa de contribuições para a saúde mental em contexto social e interdisciplinar de forma a agregar na elaboração de intervenções psicossociais de escuta e mitigação do sofrimento humano antes às catástrofes naturais e sociais. De forma, contribuir para o debate sobre políticas de saúde, solidariedade interpessoal e saúde mental.

REFERÊNCIAS

Barreto, C. OMS declara doença pelo novo coronavírus como pandemia. **Pubmed**. (2020). Disponível em: <https://pubmed.com.br/oms-declara-doenca-pelo-novo-coronavirus-como-pandemia/>. Acesso em: 19 de agosto de 2020.

Faro, A; Bahiano, M A; Nakano, T C; Reis, C; Silva, B F & Vitti, L S. (2020). COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, 37, e200074. 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>. Acesso em 19 de agosto de 2020.

Pimentel, A. & Silva, M. (2020a). Saúde psíquica em tempos de Corona Vírus. **Research, Society and Development**, 9 (7), e11973602. Disponível em: <https://rsd.unifei.edu.br/index.php/rsd/article/view/3602>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

_____. (2020b). Emoções à flor da pele: riscos à saúde psíquica em tempos de coronavírus. Em COVID-19: Saúde da Mente e do Corpo. Boa Vista: Editora da UFRR, 2020, 145 p. Acessado em: file:///Users/admin/Desktop/Livro70_stamped.pdf

PALAVRAS-CHAVE: Cotidiano; Emoções; Saúde Mental; COVID.